



Família conseguiu transformar, em 25 anos, minimercado que tinha no seu quintal num espaço de venda de artigos de luxo

ALMANCIL

Mercearia convertida em loja "gourmet"

MARTA DUARTE

A família Apolónia conseguiu transformar, em 25 anos, um minimercado num dos supermercados mais "gourmet" do país. O segredo do sucesso, diz o fundador, está na forma como são tratados os clientes.

De um pequeno minimercado construído num terreno onde estava uma casa da família, em Al Mancil, ergueu-se um supermercado onde se podem encontrar produtos raros e uma garrafeira de fazer inveja.

Só na parte das águas é possível encontrar mais de uma dezena de variedades, para não falar do caviar, salmão selvagem fumado, flores comestíveis, frutas exóticas e "sushi" feito na hora.

Este Verão, a marca expandiu-se pela primeira vez para a Galé, em Albufeira, e tenciona dentro de dois anos abrir a primeira loja fora do Algarve: em Cascais, depois de muitos pedidos da clientela.

A imagem de marca dos super-

mercados "Apolónia" é a proximidade com os clientes: muitos são conhecidos pelo nome e existe sempre um funcionário por perto pronto a satisfazer os pedidos mais exigentes.

Avelino Apolónia, fundador do supermercado, não tem "tiques" de administrador e troca o gabinete pelos corredores e prateleiras do supermercado, dando indicações aos clientes e arrumando produtos. Continuo a ir ao mercado, a ensacar mercadoria, arrumar uma prateleira e a

pegar numa vassoura, se for preciso", diz, do alto dos seus 65 anos, parte dos quais passou no Canadá.

Na hora de regressar já pensava em abrir um negócio e quando a família optou por um supermercado começou a contactar fornecedores de produtos importados para vender na loja.

Em vez de minimercado, o "Apolónia" era para ter sido um "snack-bar", não fosse a insistência da mulher de Avelino, que se recusava a trabalhar num café com receio de ter que aturar confusões, conta o fundador.

O produto mais caro que se pode encontrar é uma garrafa de champanhe Louis Roederer, de 475 euros, logo seguido de caviar e de algumas frutas exóticas, que podem atingir os 20 euros o quilo.

Um dos maiores desejos de Avelino Apolónia é que a empresa se mantenha na família e não chegue a cair nas mãos de outros investidores, para que não se perca a filosofia que marcou a diferença.

*JORNALISTA DA AGÊNCIA LUSA



Negócio de família

"Já tivemos várias propostas, mas não vamos vender o supermercado, queremos que o negócio fique na família"

Avelino Apolónia
EMPRESÁRIO

